

20 testes da prova do Enem 2009

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Confira abaixo algumas questões retiradas da prova do Exame Nacional do Ensino Médio, que seria aplicada pelo MEC no último final de semana, com respostas comentadas, além do gabarito:

Questão 1

Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros “Osgemeos”. Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada Deitch Gallery, em Nova York, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional.

Disponível em <http://www.flickr.com>. Acesso em: 10 set.2008 (adaptado)

No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que

- (A) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.
- (B) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações.
- (C) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.
- (D) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional,

- demonstrando que a arte do grafite não tem fronteiras culturais.
- (E) lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite.

Resposta comentada (*)

O grafite é uma forma de manifestação cultural. É um movimento organizado nas artes plásticas. Surgiu no final da década de 1970, em Nova York, como decorrência de movimentos culturais das minorias excluídas das cidades. Com a revolução contracultural de 1968, surgiram nos muros de Paris as primeiras manifestações desse tipo. É uma arte globalizada, diferentemente da pichação, que é considerada vandalismo. O grafite é uma solução hoje para deixar mais agradável os lugares descuidados, sujos e sem cor das cidades.

Gabarito: D

Questão 2

Uma parcela importante da água utilizada no Brasil destina-se ao consumo humano. Hábitos comuns referentes ao uso da água para o consumo humano incluem: tomar banhos demorados; deixar as torneiras abertas ao escovar os dentes ou ao lavar a louça; usar a mangueira para regar o jardim; lavar a casa e o carro.

Agência Nacional de Águas, Fundação Roberto Marinho.

Caminho das águas, conhecimento, uso e gestão: caderno do professor 1.
Rio de Janeiro, 2006 (adaptado)

A repetição desses hábitos diários pode contribuir para

- (A) o aumento da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
- (B) a manutenção da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
- (C) a diminuição da disponibilidade de água para a região onde você mora e do custo da água.
- (D) o aumento da disponibilidade de água para a região onde você mora e a diminuição do custo da água.
- (E) a diminuição da disponibilidade de água para a região onde você mora e o aumento do custo da água.

Resposta comentada (*)

Sabe-se que 70% do planeta é formado por água, cerca de 97% dela é salgada e apenas 1% é doce e vem de lagos e rios. O restante está congelado nos polos. A ONU calcula que até 2050 mais de 2 bilhões de pessoas sofrerão com a escassez de água doce. Assim, se os hábitos de gastos indiscriminados de água continuarem, a disponibilidade de água vai diminuir e, conseqüentemente, o valor desse produto vai aumentar.

Gabarito: E

(*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

Questão 3

O trânsito nas grandes cidades se transformou em problema que exige criatividade e pesados investimentos. A multiplicação dos acidentes, congestionamentos quilométricos e a poluição urbana, por exemplo, preocupam a sociedade. A indústria, por sua vez, teve de investir tanto em segurança ativa, facilitando o controle do veículo pelo motorista, quanto passiva, a fim de diminuir as consequências dos sinistros. A preocupação ambiental engloba também o trânsito, mas uma solução efetiva nessa área não pode se restringir à escolha de combustíveis pouco poluentes. A escritora Raquel de Queiroz, fazendo uma reflexão bem-humorada, em artigo da revista “O Cruzeiro”, desafiava o leitor a imaginar como seriam as cidades da década de 1970 com carruagens puxadas por cavalos: “a poluição causada pelos excrementos dos animais literalmente sufocaria a todos”.

Disponível em: <http://www.primeiramao.com.br>
Acesso em: 20 set. 2008 (adaptado)

Com base no texto acima e na situação atual do trânsito, infere-se que

- (A) os acidentes eram mais frequentes na época das carruagens, devido à falta de segurança nos transportes.
- (B) as carruagens à tração animal em circulação têm alto impacto ambiental.
- (C) o número de veículos em circulação nas grandes cidades é parte importante do problema.
- (D) a segurança no trânsito se alcança com base numa escolha responsável da matriz energética.
- (E) a solução para os problemas ambientais da atualidade é o retorno a meios de transporte antigos.

Resposta comentada (*)

Hoje, cidades grandes, se comparadas a cidades mais antigas, utilizam com rapidez os meios de transporte e comunicação. Seus habitantes compram produtos importados, viajam para todos os lugares do mundo, fazendo com que o volume de consumo se aglomere em meio à desorganização humana. Um dos produtos mais cobiçados pelos consumidores hoje é o automóvel.

Assim, não é uma questão de voltar a utilizar meios antigos, hoje dificilmente adaptáveis à sociedade urbana, nem mesmo somente incrementar a tecnologia para utilizar menos combustíveis poluentes. A solução para desafogar o trânsito e a desorganização dos centros urbanos é diminuir o número de automóveis nas ruas. Com certeza, com isso, parte do problema do trânsito urbano será resolvido.

Gabarito: C

Questão 4

“Boicote ao militarismo”, propôs o deputado federal Márcio Moreira Alves, do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), em 2 de setembro de 1968, conclamando o povo a reagir contra a ditadura. O clima vinha tenso desde o ano anterior, com forte repressão ao movimento estudantil e à primeira greve operária do regime militar. O discurso do deputado foi a ‘gota d’água’. A resposta veio no dia 13 de dezembro com a promulgação do Ato Institucional nº 5 (AI 5).

Ditadura descarada. In: *Revista de História de Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, ano 4, n. 39, dez. 2008 (adaptado)

Considerando o contexto histórico e político descrito acima, o AI 5

significou

- (A) a restauração da democracia no Brasil na década de 60.
- (B) o fortalecimento do regime parlamentarista brasileiro durante o ano de 1968.
- (C) o enfraquecimento do poder central, ao convocar eleições no ano de 1970.
- (D) o desrespeito à Constituição vigente e aos direitos civis do país a partir de 1968.
- (E) a responsabilização jurídica dos deputados por seus pronunciamentos a partir de 1968.

Resposta comentada

O ato Institucional nº 5 foi o quinto de uma série de decretos emitidos pelo regime militar brasileiro nos anos seguintes ao golpe militar no Brasil, em 1964. Foi um instrumento que deu ao regime poderes absolutos e teve como consequência o fechamento do Congresso Nacional de 1968, bem como as constituições estaduais, suspendendo várias garantias e dando poderes extraordinários ao presidente da República.

Gabarito: D

Inundações naturais dos rios são eventos que trazem benefícios diversos para o meio ambiente e, em muitos casos, para as atividades humanas. Entretanto, frequentemente as inundações são vistas como desastres naturais, e os gestores e formuladores de políticas públicas se veem impelidos a adotar medidas capazes de diminuir os prejuízos causados por elas.

Qual das medidas abaixo contribui para reduzir os efeitos negativos ou inundações?

- (A) a eliminação de represas e barragens do leito do rio.
- (B) a remoção da vegetação que acompanha as margens do rio.
- (C) a impermeabilização de áreas alagadiças adjacentes aos rios.
- (D) a eliminação de árvores de montanhas próximas do leito do rio.
- (E) o manejo do uso do solo e a remoção de pessoas que vivem em áreas de risco.

Resposta comentada (*)

Quando ocorrem inundações, não dizemos que os rios invadiram as casas, mas sim que as casas invadiram o leito dos rios.

A construção de casas nos leitos dos rios, bem como o uso inadequado de suas margens, efetivando o desmatamento, provoca enchentes. Para evitar desastres socioambientais, é fundamental a remoção das pessoas que vivem nos leitos dos rios e a recuperação das margens desses cursos d’água, por meio de reflorestamento.

Gabarito: E

A figura de coronel era muito comum durante os anos iniciais da República, principalmente nas regiões do interior do Brasil. Normalmente, tratava-se de grandes fazendeiros que utilizavam seu poder para formar uma rede de clientes políticos e garantir resultados de eleições. Era usado o voto de cabresto, por meio do qual o coronel obrigava os eleitores de seu “curral eleitoral” a votarem nos candidatos apoiados por ele. Como o voto era aberto, os eleitores eram pressionados e fiscalizados

por capangas, para que votassem de acordo com os interesses do coronel. Mas recorria-se também a outras estratégias, como compra de votos, eleitores-fantasma, troca de favores, fraudes na apuração dos escrutínios e violência.

Disponível em <http://www.historiadobrasil.net/republica>. Acesso em: 12 dez. 2008 (adaptado)

Com relação ao processo democrático do período registrado no texto, é possível afirmar que

- (A) o coronel se servia de todo tipo de recursos para atingir seus objetivos políticos.
- (B) o eleitor não podia eleger o presidente da República.
- (C) o coronel aprimorou o processo democrático ao instituir o voto secreto.
- (D) o eleitor era soberano em sua relação com o coronel.
- (E) os coronéis tinham influência maior nos centros urbanos.

Resposta comentada

O voto de cabresto é um termo usado para comparar o voto manipulado à situação de um cavalo com viseiras que tapam a sua visão lateral para não enxergar os movimentos e seguir sem rebeldia. Esse tipo de voto praticado até hoje em muitos municípios do Brasil existe desde o início da República.

Os coronéis usavam o seu poder político, social e econômico para obrigar o eleitor a votar em seu partido, desrespeitando a democracia e o poder de voto. Quanto mais fácil de manipular, maior era a incidência desse tipo de voto, característico de áreas mais rurais, onde a pobreza e a falta de conhecimento eram mais significativos.

Gabarito: A

Questão 7

As cidades não são entidades isoladas, mas interagem entre si e articulam-se de maneira cada vez mais complexa à medida que as funções urbanas e as atividades econômicas se diversificam e sua população cresce. Intensificam-se os fluxos de informação, pessoas, capital, mercadorias e serviços que ligam as cidades em redes urbanas.

Sobre esse processo de complexificação dos espaços urbanos é correto afirmar que

- (A) a centralidade urbana das pequenas cidades é função da sua capacidade de captar o excedente agrícola das áreas circundantes e mantê-lo em seus estabelecimentos comerciais.
- (B) as grandes redes de supermercados organizam redes urbanas, pois seus esquemas de distribuição atacadista e varejista circulam pelas cidades e fortalecem sua centralidade.
- (C) as capitais nacionais são sempre as grandes metrópoles, pois concentram o poder de gestão sobre o território de um país, além de exportarem bens e serviços.
- (D) o desenvolvimento das técnicas de comunicação, transporte e gestão permitiu a formação de redes urbanas regionais e nacionais articuladas a redes internacionais e cidades globais.
- (E) a descentralização das atividades e serviços para cidades menores ocasiona perda de poder econômico e político das cidades hegemônicas das redes urbanas.

Resposta comentada (*)

As cidades apresentam formas simbólicas que foram alteradas ao longo da História. A mudança se faz na forma, na função e no significado...

As funções das cidades se alteram conforme as necessidades do capitalismo. Assim, em meio a um capitalismo financeiro, fruto de uma comunicação marcante, surgem as cidades globais, fazendo parte de uma rede urbana e concentrando bolsas de valores fortalecidas e polos de poder sobre o mundo financeiro.

Gabarito: D

(*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

Questão 8

A política implica o envolvimento da comunidade cívica na definição do interesse público. Vale dizer, portanto, que o cenário original da política, no lugar de uma relação vertical e intransponível entre soberanos e súditos na qual a força e a capacidade de impor o medo exercem papel fundamental, sustenta-se em um experimento horizontal. Igualdade política, acesso pleno ao uso da palavra e ausência de medo constituem as suas cláusulas pétreas.

Lessa, R. Sobre a invenção da política. *Ciência Hoje*. Rio de Janeiro, V. 42 n.º 251 ago. 2008 (adaptado)

A organização da sociedade no espaço é um processo histórico-geográfico, articulado ao desenvolvimento das técnicas, à utilização dos recursos naturais e à produção de objetos industrializados. Política é, portanto, uma organização dinâmica e complexa, possível apenas pela existência de determinados conjuntos de leis e regras, que regulam a vida em sociedade.

Nesse contexto, a participação coletiva é

- (A) necessária para que prevaleça a autonomia social.
- (B) imprescindível para uma sociedade livre de conflitos.
- (C) decisiva para tornar a cidade atraente para os investimentos.
- (D) indispensável para a construção de uma imagem de cidade ideal.
- (E) indissociável dos avanços técnicos que proporcionam aumento na oferta de empregos.

Resposta comentada

A política representa a organização do espaço geográfico. Diante dessa organização, o poder de envolvimento do cidadão. Por meio da política se realiza o civismo, a igualdade de participação. É por meio dela que a sociedade tem autonomia da escolha e da cobrança. As leis e regras que estruturam a política no espaço dificultam a existência de conflitos e proporcionam a interação da economia.

Gabarito: A

Questão 9

Houve momentos de profunda crise na história mundial contemporânea que representaram, para o Brasil, oportunidades de transformação no campo econômico. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a quebra da Bolsa de Nova York (1929), por exemplo, levaram o Brasil a modificar suas estratégias produtivas e a contornar as dificuldades de importação de produtos que demandava dos países industrializados.

Nas três primeiras décadas do século 20, o Brasil

- (A) impediu a entrada de capital estrangeiro, de modo a garantir a primazia da indústria nacional.
- (B) priorizou o ensino técnico, no intuito de qualificar a mão-de-obra nacional direcionada à indústria.
- (C) experimentou grandes transformações tecnológicas na indústria e mudanças compatíveis na legislação trabalhista.
- (D) aproveitou a conjuntura de crise para fomentar a industrialização pelo país, diminuindo as desigualdades regionais.
- (E) direcionou parte do capital gerado pela cafeicultura para a industrialização, aproveitando a recessão europeia e norte-americana.

Resposta comentada

A industrialização do Brasil teve como fatores impulsionadores o trabalho dos imigrantes, o capital gerado pelo café e as tensões e guerras no mundo que fizeram com que ocorressem as substituições de importações. Ou seja, se produzia no Brasil ao invés de comprar de outros lugares que, no momento, estavam em crise. O mercado consumidor, a localização geográfica e a produção de café fizeram com que o Sudeste se desenvolvesse mais do que as outras regiões do Brasil.

Gabarito: E

Questão 10

Por volta de 1880, com o progresso de uma economia primária e de exportação, consolidou-se em quase toda a América Latina um novo pacto colonial que substituiu aquele imposto por Espanha e Portugal. No mesmo momento em que se afirmou, o

novo pacto colonial começou a se modificar em sentido favorável à metrópole. A crescente complexidade das atividades ligadas aos transportes e às trocas comerciais multiplicou a presença dessas economias metropolitanas em toda a área da América Latina: as ferrovias, as instalações frigoríficas, os silos e as usinas, em proporções diversas conforme a região, tornaram-se ilhas econômicas estrangeiras em zonas periféricas.

DONGHI, T. H. *História da América Latina*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005 (adaptado)

De acordo com o texto, o pacto colonial imposto por Espanha e Portugal a quase toda a América Latina foi substituído em função

- (A) das ilhas de desenvolvimento instaladas nas periferias das grandes cidades
- (B) da restauração, por volta de 1880, do pacto colonial entre a América Latina e as antigas metrópoles.
- (C) do domínio, em novos termos, do capital estrangeiro sobre a economia periférica, a América Latina.
- (D) das ferrovias, frigoríficos, silos e usinas instaladas em benefício do desenvolvimento integrado e homogêneo da América Latina.
- (E) do comércio e da implantação de redes de transporte, que são instrumentos de fortalecimento do capital nacional frente ao estrangeiro.

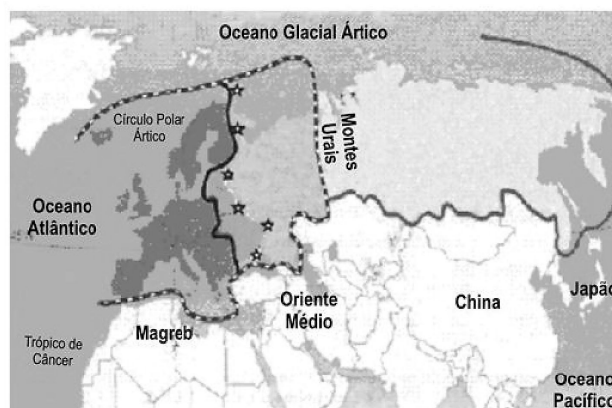
Resposta comentada (*)

“O mapa do Brasil compreende a mesma estrutura ferroviária (...) visto que as ferrovias ligam áreas produtoras a portos.” Essa estrutura ferroviária em países latinos comprova a presença de ilhas econômicas. As áreas produtoras dentro de um mesmo país não se comunicavam entre si e sim com os portos de exportação. Isso correspondeu a um novo pacto colonial, que dominou, por volta de 1880, a entrada de investimentos estrangeiros nos países periféricos para construir infraestrutura voltada à exportação. Essa estrutura de transporte definiu até hoje a direção das ferrovias nos países pobres e a falta de autonomia nos transportes nacionais.





Gabarito: C

Questão 11

A figura apresenta diferentes limites para a Europa, o que significa que existem divergências com relação ao que se considera como território europeu.



Diferentes representações

-  Visão clássica: do Atlântico aos Montes Urais
-  Visão ampla: do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico
-  Visão geopolítica: período da Guerra Fria
-  Visão geopolítica recente

BOURGEAT, S.; BRÁS, C. (Coord.). *Histoire et Géographie. Travaux dirigés*. Paris: Hatier, 2008 (adaptado).

De acordo com a figura,

- (A) a visão geopolítica recente é a mais restritiva, com um número diminuto de países integrando a União Europeia.
- (B) a delimitação da Europa na visão clássica, separando-a da Ásia, tem como referência critérios naturais, ou seja, os Montes Urais.
- (C) a visão geopolítica dos tempos da Guerra Fria sobre os limites territoriais da Europa supõe o limite entre civilizações desenvolvidas e subdesenvolvidas.
- (D) a visão geopolítica recente incorpora elementos da religião dos

países indicados.

- (E) a representação mais ampla a respeito das fronteiras da Europa, que engloba a Rússia chegando ao oceano Pacífico, descaracteriza a uniformidade cultural, econômica e ambiental encontrada na visão clássica.

Resposta comentada

A Europa e a Ásia não são separadas por oceanos. Assim, diante de uma geografia conceitual, não formariam um continente europeu e sim um continente euroasiático. Porém, diante de uma visão clássica, a separação se dá pelos Montes Urais, maciço antigo que separa inclusive a Rússia europeia da asiática. A divisão ocorrida na Guerra Fria concentrava o poder na Europa em menor número de países que os existentes hoje, pois parte do mundo oriental hoje é incorporada à Europa Ocidental.

Numa divisão espaço-temporal, é importante representar a necessidade da divisão da Europa enquanto continente em função da sua cultura se diferenciar significativamente do mundo asiático.

Gabarito: B

O ecossistema urbano é criado pelo homem e consome

energia produzida por ecossistemas naturais, alocando-a segundo seus próprios interesses. Caracteriza-se por um elevado consumo de energia, tanto somática (aquela que chega às populações pela cadeia alimentar), quanto extrassomática (aquela que chega pelo aproveitamento de combustíveis), principalmente após o advento da tecnologia de ponta. Cada vez mais aumenta o uso de energia extrassomática nas cidades, o que ocasiona a produção de seu subproduto, a poluição. A poluição urbana mais característica é a poluição do ar.

Almanaque Brasil socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008.

Os efeitos da poluição atmosférica podem ser agravados pela inversão térmica, processo que ocorre muito no sul do Brasil e em São Paulo. Esse processo pode ser definido como

- (A) processo no qual a temperatura do ar se apresenta inversamente proporcional à umidade relativa do ar, ou seja, ar frio e úmido ou ar quente e seco.
- (B) precipitações de gotas d'água (chuva ou neblina) com elevada temperatura e carregadas com ácidos nítrico e sulfúrico, resultado da poluição atmosférica.
- (C) inversão da proteção contra os raios ultravioleta provenientes do Sol, a partir da camada mais fria da atmosfera, que esquentam e amplia os raios.
- (D) fenômeno em que o ar fica estagnado sobre um local por um período de tempo e não há formação de ventos e correntes ascendentes na atmosfera.
- (E) fenômeno no qual os gases presentes na atmosfera permitem a passagem da luz solar, mas bloqueiam a irradiação do calor da Terra, impedindo-o de voltar ao espaço.

Resposta comentada

A poluição é um grande problema enfrentado pelos moradores de cidades movimentadas. A energia consumida por uma cidade por meio de automóveis, indústrias e residências é muito maior do que a consumida pelos moradores na cadeia alimentar. Assim, graves problemas ambientais surgem em meio a essa confusão urbana.

Um dos problemas refere-se à inversão térmica. No inverno, o ar mais denso e frio fica sobre a superfície das cidades impedindo a dissipação dos poluentes para as camadas mais altas da atmosfera. Ou seja, o ar mais frio fica junto à superfície e o ar relativamente menos frio fica nas áreas de maior altitude, provocando uma inversão de camadas, conforme a temperatura. Essa inversão é natural no inverno, já que no verão o ar mais frio está na parte mais alta da atmosfera. O que não é natural é a concentração de poluentes que, em função da incapacidade do ar mais denso em dissipar ou ascender, concentra a poluição por muito tempo.

Gabarito: D

(*) Este conteúdo estava na prova do Simulão Enem

Leia mais nas páginas 6 e 7

Questão 13

Desde o início da colonização, a Amazônia brasileira tem sido alvo de ação sistemática de extração de riquezas, que se configurou em diferentes modos de produção e de organização social e política (...). Se a Amazônia dos rios foi o padrão que marcou mais de quatro séculos de ocupação europeia, a coisa começa a mudar de figura nas três últimas décadas do século 20.

Sayago, D.; Tourrand, J. F.; BURSZTYN, M. (Org.). *Amazônia: cenas e cenários*. Brasília: UnB, 2004.

Entre as transformações ocorridas na Amazônia brasileira, nas três últimas décadas, destaca-se

- (A) a estatização das empresas privadas como garantia do monopólio da exploração dos recursos minerais pelo poder público.
- (B) o interesse geopolítico de controle da fronteira, o que representou maior integração da região com o restante do país, por meio da presença militar.
- (C) a reorganização do espaço agrário em minifúndios, valorizando-se o desenvolvimento da agricultura familiar e o desenvolvimento das cidades.
- (D) a modernização tecnológica do modo de produção agrícola para o aumento da produção da borracha e escoamento da produção pelas estradas.
- (E) a implantação de zona franca nas fronteiras internacionais, a exemplo da Guiana Francesa e Venezuela.

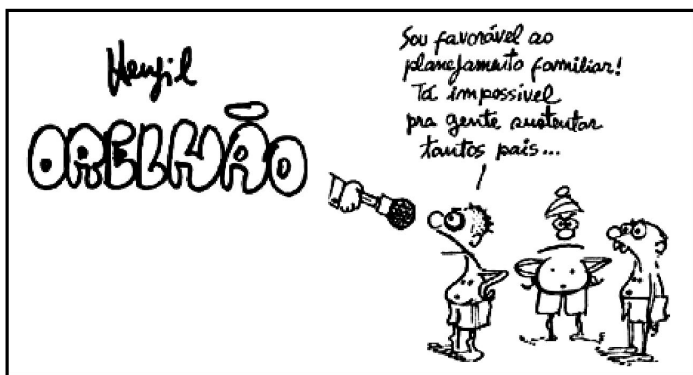
Resposta comentada

A concentração de militares no início e meados do século 20 estava nas fronteiras do Brasil com os países latinos, sendo que no Rio Grande do Sul, uma cultura militar se desenvolveu na fronteira oeste de Estado. Nas últimas décadas, em função do narcotráfico e do controle de uma fronteira viva, cobiçada internacionalmente, ocorre a movimentação de militares do Brasil, inclusive do Sul para a Amazônia, indicando uma integração para a proteção de uma área geopoliticamente importante no mundo.

Gabarito: B

Questão 14

Texto 1



Texto 2

A Constituição Federal no título VII da Ordem Social, em seu Capítulo VII, Art. 226, § 7º, diz: "Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício deste direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas".

Disponível em www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 set. 2008.

A comparação entre o tratamento dado ao tema do planejamento familiar pela charge de Henfil e pelo trecho do texto da Constituição Federal mostra que

- (A) a charge ilustra o trecho da Constituição Federal sobre o planejamento familiar.
- (B) a charge e o trecho da Constituição Federal mostram a mesma temática sob pontos de vista diferentes.
- (C) a charge complementa as informações sobre planejamento familiar contidas no texto da Constituição Federal.
- (D) o texto da charge e o texto da Constituição Federal tratam de duas realidades sociais distintas, financiadas por recursos públicos.
- (E) os temas de ambos são diferentes, pois o desenho da charge representa crianças conscientes e o texto defende o controle de natalidade.

Resposta comentada

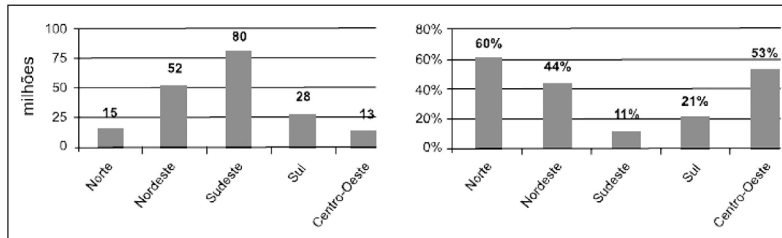
A charge mostra uma realidade diferente da prevista na Constituição, pois a incapacidade dos pais de sustentarem os filhos gera o trabalho infantil para aumentar a renda da família. Assim, a charge evidencia o olhar dos filhos, e a Constituição, a responsabilidade dos pais e do Estado.

Duas leituras enfatizadas por realidades diferentes sobre um mesmo tema, mostrando, inclusive, o distanciamento da lei com a realidade apresentada.

Gabarito: B

Questão 15

Os dados dos gráficos a seguir foram extraídos da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a respeito da população nas cinco grandes regiões brasileiras. O gráfico da esquerda mostra a distribuição da população brasileira, em milhões de habitantes e, o da direita, mostra o percentual da população que reside em domicílios urbanos sem saneamento básico adequado.



IBGE/PNAD, 2007. Disponível em: <http://www.ibge.com.br> Acesso em: 10 out. 2008.

Resposta comentada

A Região Sul, com uma população aproximada de 26 milhões de habitantes, tem cerca de 21%, ou seja, 5,5 milhões de pessoas vivendo sem saneamento básico. É a região com um menor número de habitantes nessa situação, já que 21% da sua população total compreende menos que o percentual da população de outras regiões.

Norte – 15 milhões de habitantes – 9 milhões vivem sem saneamento.

Nordeste – 52 milhões de habitantes – cerca de 23 milhões vivem sem saneamento.

Sudeste – 80 milhões de habitantes – 9,6 milhões vivem sem saneamento.

Centro-Oeste – 13 milhões de habitantes – 6,9 milhões vivem sem saneamento.

Gabarito: D

- (A) Norte.
- (B) Nordeste.
- (C) Sudeste.
- (D) Sul.
- (E) Centro-Oeste.

Questão 16

O ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental”, considerada como a “Doutrina Monroe Japonesa”.

A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coreia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

REIS FILHO, D.A. (Org.). *O Século XX, o tempo das crises*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Sobre a expansão japonesa, infere-se que

- (A) o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe.
- (B) o Japão buscou promover a prosperidade da Coreia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam.
- (C) o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia.
- (D) a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois.
- (E) a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países.

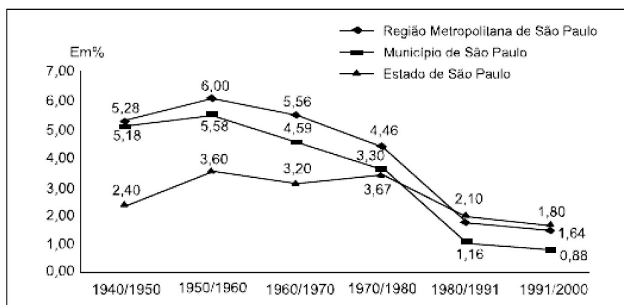
Resposta comentada

O movimento de reação ao expansionismo americano no Pacífico acabou conduzindo o Japão do período Meiji a desenvolver o próprio expansionismo imperial no continente asiático. Como exemplo a esse fato, ocorreu a anexação da Coreia e, sobretudo, a invasão da Manchúria chinesa. As conquistas japonesas na Ásia contrariavam a Doutrina Monroe, que edificava-se contrária ao expansionismo militar dos países. A Doutrina Monroe foi estabelecida em 2 de dezembro de 1823, pelo presidente James Monroe, e compreendia como ameaça a qualquer país expandir seus domínios sobre o continente americano.

Gabarito: A

Questão 17

O gráfico a seguir apresenta os percentuais de crescimento da população residente no estado, na região metropolitana e no município de São Paulo, por décadas, de 1940 a 2000.



Disponível em: <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br> Acesso em: 10 mar. 2009.

Analisando-se o gráfico, é possível concluir que o percentual de crescimento populacional

- (A) aumentou, no estado de São Paulo, somente na década de 1950/1960.
- (B) foi maior para a região metropolitana do que para os outros dois casos na década de 1980/1991.
- (C) foi maior para o município do que para o estado de São Paulo, no período 1960/1970 a 1980/1991.
- (D) teve uma taxa média de variação positiva para o município de São Paulo em duas décadas do período apresentado.
- (E) teve uma taxa de variação maior para o estado do que para a região metropolitana de São Paulo, na década de 1950/1960.

Resposta comentada

A análise do gráfico permite concluir que na década de 1950/1960, a taxa de variação dos percentuais de crescimento populacional foi de 1,2% no Estado de São Paulo, 0,72% na Região Metropolitana e de 0,4% no município de São Paulo. Comprovando que existiu maior taxa de crescimento populacional no Estado como um todo do que somente na Região Metropolitana, reforça a ideia que a diminuição do crescimento vegetativo se dá principalmente com a urbanização.

Gabarito: E

Questão 18

Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C; Silva, J.G. *O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional*. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional. Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- (A) Plantations.
- (B) Sistemas de roças.
- (C) Agricultura orgânica.
- (D) Agricultura itinerante.
- (E) Agricultura de jardinagem.

Resposta comentada

A agricultura de jardinagem existe principalmente no sul e sudeste da Ásia, diferentemente dos Plantations, é realizada em pequenas propriedades. A produção não se destina somente ao consumo familiar, como as roças, ou as migrantes, como a agricultura itinerária. Também se produz para o consumo regional e não corresponde a agricultura orgânica, pois utiliza métodos de produção acompanhados de agrotóxicos. A agricultura de jardinagem tem duas realidades que devemos ter cuidado ao analisá-la, uma é antes da Revolução Verde, sem amparo tecnológico, e após a Revolução Verde, com a utilização de tecnologia.

Gabarito: E

Questão 19

A depressão econômica gerada pela Crise de 1929 teve no presidente americano Franklin Roosevelt (1933-1945) um de seus vencedores. New Deal foi o nome dado à série de projetos federais implantados nos Estados Unidos para recuperar o país, a partir da intensificação da prática da intervenção e do planejamento estatal da economia. Juntamente com outros programas de ajuda social, o New Deal ajudou a minimizar os efeitos da depressão a partir de 1933. Esses projetos federais geraram milhões de empregos para os necessitados, embora parte da força de trabalho norte-americana continuasse desempregada em 1940. A entrada do país na Segunda Guerra Mundial, no entanto, provocou a queda das taxas de desemprego, e fez crescer radicalmente a produção industrial. No final da guerra, o desemprego tinha sido drasticamente reduzido.

EDSFORD, R. *America's response to the Great Depression*. Blackwell Publishers, 2000 (tradução adaptada).

A partir do texto, conclui-se que

- (A) o fundamento da política de recuperação do país foi a ingerência do Estado, em ampla escala, na economia.
- (B) a crise de 1929 foi solucionada por Roosevelt, que criou medidas econômicas para diminuir a produção e o consumo.
- (C) os programas de ajuda social implantados na administração de Roosevelt foram ineficazes no combate à crise econômica.
- (D) o desenvolvimento da indústria bélica incentivou o intervencionismo de Roosevelt e gerou uma corrida armamentista.
- (E) a intervenção de Roosevelt coincidiu com o início da Segunda Guerra Mundial e foi bem sucedida, apoiando-se em suas necessidades.

Resposta comentada

A crise de 1929 se deu em função da alta produção gerada pelas empresas que, sem o controle do Estado, provocou uma desorganização da economia, desvalorizando a produção. Para recuperar o mundo da crise, uma das saídas foi a política de intervenção do estado que, por meio da ingerência, englobou a economia, recuperando os efeitos da crise. A limitação da liberdade de mercado não objetivava a diminuição do consumo e sim o controle da produção.

Gabarito: A

Questão 20

Entre as promessas contidas na ideologia do processo de globalização da economia estava a dispersão da produção do conhecimento na esfera global, expectativa que não se vem concretizando. Nesse cenário, os tecnopolos aparecem como um centro de pesquisa e desenvolvimento de alta tecnologia que conta com mão-de-obra altamente qualificada. Os impactos desse processo na inserção dos países na economia global deram-se de forma hierarquizada e assimétrica. Mesmo no grupo em que se engendrou a reestruturação produtiva, houve difusão desigual da mudança de paradigma tecnológico e organizacional. O peso da assimetria projetou-se mais fortemente entre os países mais desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento.

BARROS, F.A.F. *Concentração técnico-científica: uma tendência em expansão no mundo contemporâneo?* Campinas: Inovação Uniemp, V.3, nº 1. Jan/fev. 2007 (adaptado).

Diante das transformações ocorridas, é reconhecido que

- (A) a inovação tecnológica tem alcançado a cidade e o campo, incorporando a agricultura, a indústria e os serviços, com maior destaque nos países desenvolvidos.
- (B) os fluxos de informações, capitais, mercadorias e pessoas têm desacelerado, obedecendo ao novo modelo fundamentado em capacidade tecnológica.
- (C) as novas tecnologias se difundem com equidade no espaço geográfico e entre as populações que as incorporam em seu dia-a-dia.
- (D) os tecnopolos, em tempos de globalização, ocupam os antigos centros de industrialização, concentrados em alguns países emergentes.
- (E) o crescimento econômico dos países em desenvolvimento, decorrente da dispersão da produção do conhecimento na esfera global, equipara-se aos países desenvolvidos.

Resposta comentada

A globalização da economia, da cultura, da informação e da informatização não se deu igualmente em todo o mundo. Países periféricos, sem condições de competir, ficaram a parte do processo da globalização. Apesar de se evidenciar que o tempo e o espaço “encurtaram”, que o campo está mais próximo da cidade e um agricultor hoje pode verificar a cotação da sua produção pelo computador, também temos de ter em mente que no mundo um grande percentual de pessoas nem mesmo têm TV. Assim, não há equidade na distribuição de tecnologia entre as pessoas do planeta.

Gabarito: A